

O Ouv^{ido} de MAXWELL

pare escute sinta



emissões: 21 e 28 de Setembro de 2006

14 5 tostões para o carro eléctrico

Vamos a uma loja comprar uma mobília. Quero aqui assim, acolá assado, e para combinar quero um cortinado desta cor e com aquela textura. Tempos depois chega-nos a casa móvel e cortinados como pedido. Mas nas coisas do amor, não se pode desenhar a/outra/outro. Há defeitos, há faltas, há desencontros, há paixão, há ira, há alegria, há tristeza. Estar vivo implica ser capaz de sentir todo este espectro de emoções. E no fim, o que resta? Afinal o que é ser feliz no amor? Nada de respostas. Música que embala uma história com muitas interrogações na mistura.

Texto para spot

Luís C.

[Eis os textos para os spots dos dias 21 e 28 de Setembro]

[Texto para o dia 21 de Setembro]

Costumas frequentar as salas de chat à procura da tua gémea alma? Estás inscrito naqueles sites de encontros internéticos? Tens uma página pessoal com florzinhas e uma foto do teu cão contigo ao lado? Tens lá uns poemas avulsos para fazeres de conta que és uma alma sensível? E mais para baixo tens um

daqueles giríssimos GIFs animados com um homenzinho a pegar numa pá a indicar: under construction.

[*pausa curta*]

Sim? Sugestão minha: arranja uma vida! Ouvir-te dia 21 de Setembro às 14h00, nunca!

[*Texto para o dia 28 de Setembro*]

O teu mal é que andaste a ver muitas novelas da têvê. Achas que o Amor é isto, e aquilo e aquele-outro. Que um belo dia a princesa encantada virá bater-te à porta, ou enviar-te-á um SMS ou um email e viverás muito feliz para sempre.

[*Um suspiro misto de desejo e de cinismo perante a ingenuidade pueril.*]

[*pausa curta*]

Estás no bom trilho. Ou se estás. Continua assim que vais longe. Nasce um trouxa todos os minutos. Jamais darei ouvidos às tuas tonterias no *dia 28 de Setembro à meia-noite*.

Genérico

Inês

[*slogan*]

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Michel Poicard (Jean-Paul Belmondo) fala só — para o espectador — depois de ter roubado um carro.

soundscape: Som do Eléctrico 28 algures escalando a Graça entre duas paragens.

soundscape: Canção Sertaneja *Juazeiro*

Texto #1

Ana D.

[Ana, a sua participação para além da leitura do poema consiste numa série de interjeições. Idealmente lidas como fragmentos que reflectem o caos da cabeça de Z. Numa palavra a busca da clareza no domínio da confusão. É para ser lido com um sotaque brasileiro, mas verosímil. Nada de exageros.]

Não sei...

[suspiro]

[pausa média]

Acho que não deu...

(0.0) 0.0

Texto #2

Inês

soundscape: Eléctrico 28 na Rua Serpa Pinto (exterior)

[Título do programa]

5 tostões

[pausa curta]

para o carro eléctrico

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Michel busca Patricia (Jean Seberg) nos Champs Elysées em Paris. Ela vende aí o New York Herald Tribune

[Indicativo do programa]

O Ouvido de

[pausa curta]

shhhhhhh

[pausa curta]

Maxwell

(5.05) 5.5

[Caros Inês & Luís(es),

Este é um programa que tenta questionar a noção de felicidade no amor, e até que ponto as ideias românticas acerca dele podem ser nocivas. Na base está um impulso animal, e por muito que se enfeite não deixa de ser isso.

A história é a de duas pessoas que se conheceram por via da Internet. Uma empatia surgiu logo que rapidamente escalou. Estavam distantes, ela em Salamanca, ele em Lisboa. Ele pressiona-a para ela vir a Lisboa para se encontrarem. Assim faz. O programa começa com a chegada dela à Gare do Oriente.]

Música #1

Avrila Mia, GIOVANNI GIROLAMO KAPSBERGER, L'Arpeggiata, "La Villanela", faixa 1, Alpha 012

(2.56) 8.1

Texto #3

Inês

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Michel e Patricia conversam enquanto viajam de carro em Paris.

[O programa tem alguns efeitos especiais. Não sei como os podes fazer aí. Grava como puderes. Neste primeiro texto ligas ao teu "prospectivo" amante.]

Está? Sim? Olá. Cheguei agora e estou aqui no hotel à tua espera, taquicardia, suores frios, e tremuras. É isso que sinto. Explodo de ansiedade para te conhecer in persona.

Quando é que vens?

[Agora fazes uma pausa como quem espera e recebe uma resposta do outro lado da ligação.]

[Risinho malandro em surdina, tom provocante.]

Sehr gut! Je t'attend mon chouchou. Hasta pronto.

(0.0) 8.1

Texto #4

Luís

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Michel e Patricia conversam enquanto viajam de carro em Paris.

[Agora o Luís em discurso interno]

Bolas! Há cada uma? Uma, sim uma. Uma tipa envia-te um email e tu estranhas. Bah! A Internet está cheia de lunáticas, de tipas à procura do príncipe encantado que leram numa qualquer revista ou num romance da Barbara Cartland, o fóssil das histórinhas cor-de-rosa.

[pausa curta]

Respondes, e vês que bicho vai dali sair. Pode sair uma hidra de 33 cabeças ou uma borboleta com um padrão belíssimo nas asas. Se não responderes nunca o saberás.

[pausa curta]

Respondi. E eis-me em trânsito para a concretização física de um encontro virtual. Trocamos já muita coisa. E se as palavras são mais do que meros sons com sintaxe e semântica, se o seu uso não é feito em vão então isto pode acabar por ser mais do que uma troca de emails mais ou menos tórridos, mais ou menos confessionais.

[pausa curta]

Veredicto? O júri ainda não foi escolhido pelas partes. Fiquem por aí que logo vos digo.

(0.0) 8.1

Texto #5

Ana D.

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Michel e Patricia conversam enquanto viajam de carro em Paris.

Estou confusa...

[*pausa curta*]

não sei...

[*pausa curta*]

[*Raiva consigo própria pela incapacidade de chegar a algo claro.*]

oh, droga!

(3.30) 11.31

Música #2

Viadeira, CERVERI DE GIRONA, Brice Duisit, "Pastime with Good Company", faixa 11,
Alpha 901

(3.35) 15.6

Texto #6

Ana D.

soundscape: Passageiro irado com a guarda-freio por esta não abrir a porta antes da paragem com o 28 imobilizado nas Escolas Gerais.

[*Um tom de alegria, de amistosidade.*]

Hola

(0.0) 15.6

Texto #7

Inês

[*Agora o momento do encontro. Um tom de excitação. Se isto fosse. Method acting: lembras-te de quando esperavas por um presente que te tinham prometido mas tu não sabias o que era? A excitação, a antecipação.*]

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Cena no quarto de Patricia que Michel ocupou enquanto ela estava ausente. Encontro entre os dois.

[*Aqui vai estar o bater à porta. Respondes.*]

Sim? És tu?

[*pausa longa*]

Espera, espera, deixa-me por a postos, com uma venda nos olhos como combinamos.

(0.0) 15.6

Texto #8

Luís

[*Responde à interjeicção.*]

Sim sou eu. Posso entrar?

[*Entra e o objecto do seu desejo está prostrado com uma venda sob os olhos*]

Finalmente: in the flesh. Z.

Agora vamos tirar a prova dos nove dos nossos devaneios internéticos delico-doces.

(1.34) 16.40

Música #3

Bona sera, gefliola, CLAUDIO MONTEVERDI, Il Accordone, "Il Sogno d'Orfeo", faixa 11 (excerto), ORF 247-2000

(0.42) 17.22

Texto #9

Inês

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Conversa entre Michel e Patricia no quarto dela.

[*Fast-wind. Agora passas para o após o primeiro encontro. Decepção. Estás agastada com a tua própria capacidade para a decepção. Discurso interno.*]

Meti-me numa alhada. O tipo é tudo menos aquilo que esperava. Não, não bate nada certo com os emails que escrevia. E ao telefone. Parece outro. Como é possível que tenha sido arrastada para este redemoínho. Logo eu. Que sempre fui sensata. Que maluquice. Z. és uma tonta. Vê se aprendes a lição. Coisas pela Internet *nunca mais*.

[*pausa curta*]

Bem agora que já aqui estás. Fizestes mais de 500 quilómetros. Estás pela primeira vez em Lisboa. O que podes fazer é aproveitar o momento para conheceres a cidade. Usas o tipo como guia. Sempre se aproveita alguma coisa.

soundscape: Eléctrico 28 para na zona da Estrela.

(0.0) 17.22

Texto #10

Luís

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard:
Conversa entre Michel e Patricia no quarto dela.

[*O Luís estranha a frieza e a dissonância entre a mulher com que se correspondia e a que está à sua frente agora. E faz o seu discurso interno.*]

É esta? Otário! Foste levado. É uma parvinha. Quem te mandou acreditar na história da carochinha. Uma mulher que tem a mania que tem ideias sobre tudo. Que precisa de se mostrar inteligente. Saiu-te uma tibia na rifa.

[*pausa curta*]

Bem tu és um homem. Manténs a tua palavra. Tenta salvar alguns passageiros do naufrágio. Um icebergue perfurou o casco simples da tua generosidade. É p'ra que aprendas. Tonto! Sim um icebergue. Porque a Z. dos teus sonhos é mais fria que um dia de Inverno em Plutão. Coragem, usa a coisa como uma experiência em psicologia. Afinal não queres ser um cientista. Sê-o!

[*Agora faz uma proposta de excursão a Z.*]

[*pausa curta*]

Tenho tudo planeado. Vou-te mostrar Lisboa de alto a baixo. Vamos amanhã apanhar o eléctrico 28 e ir das Escolas Gerais à Estrela. Depois à tarde a pé até ao Museu de Arte Antiga. Vou-te mostrar as *Tentações de Santo Antão* do Bosch e o *São Jerónimo* do Durer, e os painéis de São Vicente. Vais adorar.

(4.16) 21.38

Música #4

Sally Gardens/Fisher's Hornpipe/Ladies' Hornpipe, ANON, Esther & Bruno Cocset,
"Pastime with Good Company", faixa 13, Alpha 901

(3.35) 25.13

Texto #11

Inês

[*Novo salto. Agora no jardim do museu com a vista para o Tejo*]

Sei tão pouco sobre ti. Já te disse tanto sobre mim. Porque é que não me falas mais sobre ti eu gostava de saber. Este nosso encontro é mais do que turismo. Tenho curiosidade.

(0.0) 25.13

Texto #12

Luís

[*No jardim do Museu*]

[*Primeiro um diálogo interno.*]

Tédio, tédio. Le diable c'est le ennui, bem dito PB. Não só no Teatro como na vida, e não foi o WS que disse que todo o mundo é um palco, Medida por medida?

[*pausa curta*]

Poucas coisas me entediam tanto como as pessoas que sentem a necessidade de despejar o saco perante um ouvido incauto. Contam tudo sobre elas às outras pessoas. E o que resta?

[*pausa curta*]

O tédio.

[*Agora responde a Z.*]

Está bem eu conto-te tudo o que queres saber sobre mim. Mas vamos à beira-rio. Vamos para Belém.

(1.54) 27.7

Música #5

Sonata BWV 1027 em Lá Maior, JOHANN SEBASTIAN BACH, Paolo Pandolfo & Rinaldo Alessandrini, "Sonatas for Viola da gamba & harpsichord", faixa 1, Harmonia Mundi 2955218

(4.35) 31.42

Texto #13

Inês

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Continuação da cena da entrevista ao escritor Parvulescono aeroporto.

[*Novo salto. Estás só na zona do Chiado. E sentada num banco da Praça Luís de Camões matutas no teu fim-de-semana e na história em torno dele. Diálogo interno.*]

Z., Z., Z. Tonta! Trouxa. Cais-te na esparrela. Já passaram os teus dias de liceal ruborizada quando ouve um piropo. Como é que não percebeste que isto ia acabar mal. Não podia ser pior. Tenho uma incompatibilidade instintiva com o tipo. Bolas. Mais valia ter respondido às mensagens amorosas anónimas numa qualquer revista feminina, e cujo correio sentimental é respondido por um tipo efeminado que se sente mal no corpo que tem.

soundscape: Eléctrico 28 cruza-se com uma ambulância ao fundo da Calçada da Estrela.

(1.29) 33.11

Música #6

La Matelotte, MARIN MARAIS, Les Talens Lyriques/Isabelle Poulenard, "Musiques a danser à l'Opéra et a la Cour", faixa 5, Erato 630-10702-1

(2.35) 35.46

Texto #14

Luís

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Fuga de Michel e Patricia num carro em Paris.

[*Novo salto. Agora sentado no paredão junto à Torre de Belém. Contemplando os turistas e os pescadores.*]

Assume-te. Tu que abominas o romantismo, és um deles. És um romântico. Daí que odeies essa malta. Eles topam-te a milhas.

[*pausa curta*]

A bela Adormecida espera-te na outra ponta de um email. A Branca de Neve foi-se embora à pressa do baile e deixou um sapato com o endereço de email nas palmilhas. O campónio que casa com a princesa que conheceu anónima numa chatroom e que tem um blog de que o rei pai dela gosta.

[*pausa curta*]

[*Com um tom irado.*]

Tretas!

[*pausa curta*]

Um banho frio, é disso que precisas. Salta para esta água suja à tua frente e espanta essa letargia deprimente.

(1.12) 36.58

Música #7

Nouvelles Aventures II, GYÖRGY LIGETI, Schoenberg Ensemble/Reinbert de Leeuw, "The Ligeti Project V", faixa 3, Teldec 8573-88262-2

(4.58) 41.56

Texto #15

Luís

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard: Conversa entre Michel e Patricia, que acaba de denunciar Michel à policia e lho diz.

[*Um relambório de senãos. Deve ser lido em crescendo de ritmo e volume.*]

Como é que foste cair por uma gaja que mente. Uma gaja que não tem coragem para dizer na cara das pessoas o que pensa delas. E se o faz habitualmente, pelo menos contigo não o fez. Porquê? Sei lá. É parva? Talvez. Uma gaja que tem a mania que sabe tudo. Uma gaja que usa uma máscara de forte para esconder a sua fraqueza. Uma gaja que tem a mania que te compreende. Coisa que nunca ninguém te fez antes. Uma gaja que nem sequer é o teu tipo físico. Uma gaja que passeia o ateísmo dela como um fanático religioso passeia a sua fé. A negação lógica da freira missionária. Uma gaja que escreve poemas parvos. Uma gaja que não sabe francês. Uma gaja que tem os tiques de uma qualquer burguesinha e que se topam logo quando a colocas perante a uma obra de Arte. Uma gaja que tem pruridos burgueses com a linguagem. Uma gaja que quase nada sabe de música. Uma gaja, uma gaja, ...

[*pausa longa*]

[*Voltar ao tom normal.*]

Mas depois há outras coisas, tu sabes que a gaja tem dentro dela qualquer coisa que te faz bem, e que faz bem a ela. Tu sabes que a gaja faz sair o melhor de ti, e também o pior. Tu sabes que a gaja é inteligente, sensível, bela, curiosa, perspicaz, &c. Tu sabes que há lá dentro uma mulher linda que quer sair, e que essa mulher só sai se um dia encontrar um homem que possa ser o obstreta desse parto. Tu sabes isso.

[*pausa curta*]

(2.22) 44.18

Música #8

Ich was ein chint so wolgeran, CARMINA BURANA 185, Clemencic Consort, "Carmina Burana", faixa 14, HMC 90335

(3.42) 48.0

Texto #16

Ana D.

soundscape: Cena do filme *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard:
Cena entre Michel e o receptor depois de Patricia o ter denunciado à policia.

A vida é mesmo complicada...

soundscape: Aproximação do Eléctrico 15 na Rua dos Fanqueiros.

soundscape: Ruído branco.

soundscape: Silêncio.

soundscape: Tom de 700 Hz (sinusoidal).

(1.21) 49.21

Texto #17

Luís C.

[O Luís faz aqui o papel de um polícia que liga ao personagem do Luís Ramos para dar uma triste notícia.]

Está?

Olhe conhece uma Sra. de nome Z. proveniente de Salamanca, chegada ontem às 12h30 à Gare do Oriente?

[pausa curta]

Tenho aqui uma carta que lhe está endereçada e no telefone da Sra. encontramos o seu número. Olhe houve um acidente. A Sra. foi atropelada pelo eléctrico 28 na praça Luís de Camões. Morreu quase instantaneamente.

[Um polícia tem dons de recitante diminutos. Donde o recitar deve ser meio tosco.]

Na carta está escrito um poema que lhe está dedicado. Vou lê-lo:

(0.0) 49.21

Texto #18

Ana D.+Luís C.

A Corda

Eu vi uma corda
Segurando um barco
Amarrada em um tronco
Por apenas um laço

Eu vi uma criança
Pulando corda
O vento soprava
A corda girava

Eu vi uma corda
Segurando um andaime
O homem pintava
A corda puxava

Eu vi um cachorro
Com uma corda amarrada no pescoço
O pobre cachorro não alcançava o osso

Eu vi uma corda separando pessoas
De um lado os grevistas
De outro os estadistas

Eu vi uma corda
Salvando uma vida
A pessoa se afogava
E a corda salvava

Eu vi uma corda mágica
A corda da vida
A mãe paria
E a criança saía

Eu busco a minha corda
 A corda da minha vida
 Esta que me leva
 Para outras vidas...

(0.0) 49.21

Texto #19

Luís

*[Aqui o Luís responde com interjeicções às afirmações do personagem do Luís
 Caetano.]*

[Reposta à primeira questão quando lhe liga acima]

Sim.

[Final do telefonema.]

Sim. Muito obrigado.

(1.59) 51.20

Música #9

Zarabanda 1, GASPAS SANZ, Ensemble Orphénica Lyra, "Gaspar Sanz: La Guitarra
 Española Vol. 5", faixa 2, Glossa GCD 920206

(5.30) 56.50

Texto #20

Ana D.

soundscape: Eléctrico 28 parado nos semáforos em frente à Igreja
 do Loreto que arranca para a Praça Luís de Camões.

[A coda.]

Preciso de ficar só...

[pausa curta]

como estou agora...

[som de um beijo enviado com a mão]

(0.0) 56.50

Fecho

Inês

soundscape: Fadista na Rua Carret.

Podcast e muito mais em

ouvido de maxwell ponto com

(0.45) 57.35

Tempo total: 57.35

Agradecimentos

Clarice Santos: autora do poema *A Corda* recitado no programa.